

eP1577**Ambulatório de disfagia infantil de um hospital de alta complexidade: análise preliminar dos benefícios no seguimento de pacientes com distúrbios de deglutição**

Roberta Dias Ribeiro, Hellen de Araujo Antunes, Deborah Salle Levy - UFRGS

Introdução: A disfagia é um distúrbio no processo da deglutição que pode causar complicações pulmonares que interferem na estabilidade clínica da população pediátrica, impactando nos aspectos econômicos da saúde. O objetivo deste estudo é verificar a relação entre uso de antibiótico, realização de radiografia de tórax e internações por complicações pulmonares pré e pós ingresso em um Ambulatório de Disfagia Infantil (ADI) em um hospital geral e de alta complexidade. Método: Estudo retrospectivo baseado na análise de prontuários, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 1.283.734. Foram incluídos os pacientes atendidos no ADI entre março de 2013 e junho de 2016 e excluídos os prontuários indisponíveis para revisão. Resultados: A amostra foi composta por 68 pacientes, sendo 42 (61,76%) do sexo masculino e 26 (38,24%) do sexo feminino. O estudo mostrou que há uma relação estatisticamente significativa para a realização de radiografia de tórax ($p < 0,001$), visto que dos 44 pacientes (64,7%) que haviam realizado o exame previamente, apenas 16 (23,5%) refizeram após o início dos atendimentos, bem como internações por complicações pulmonares ($p < 0,001$), sendo que de 42 pacientes (61,8%), 13 (19,1%) reinternaram. Não houve diferença estatisticamente significativa para uso de antibiótico. Conclusão: Ambulatórios de disfagia infantil podem colaborar com a redução de gastos hospitalares e reinternações por complicações respiratórias relacionadas aos distúrbios de deglutição e alimentação. Palavra-chave: disfagia infantil

eP1582**Conhecimento das funções de mastigação, deglutição e hábitos de higiene oral em pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica**

Caroline Leandro da Silva Pimentel, Monalise Costa Batista Berbert, Susana Elena Delgado, Cristine Leal Martins, Michele Caroline Enzweiler, Jesus Cláudio Gabana da Silveira, Priscila Quadros de Oliveira - ULBRA

Introdução: Acredita-se que a partir do conhecimento sobre o desempenho das funções de mastigação, de deglutição e de hábitos de higiene oral, os sujeitos obesos candidatos à cirurgia bariátrica serão capazes de tornarem-se mais ativos no processo de reabilitação contribuindo para a preparação cirúrgica e evitando intercorrências negativas. Consequentemente, alcançando resultados satisfatórios no período pré e pós-operatório. Objetivo: verificar o conhecimento de pacientes obesos no período pré-operatório da cirurgia bariátrica sobre a mastigação, a deglutição e os hábitos de higiene oral. Métodos: A amostra foi composta por 60 indivíduos de ambos os sexos, idade entre 24 e 64 anos, do grupo pré-operatório de cirurgia bariátrica de um Hospital Universitário no Rio Grande do Sul. Os participantes responderam questionário autoaplicável composto por 10 questões. Resultados: Observou-se que 93,33% concordam que a mastigação deve ser bilateral e lenta; 68,33% reconhecem que mastigar rapidamente pode trazer problemas digestórios; 71,67% apontam que a boa higiene oral contribui para sentir o sabor dos alimentos; 66,67% sabem a importância da limpeza oral para a prevenção de infecções pós-cirurgia; 68,33% reconhecem a importância da higiene oral no uso próteses; 60% consentem que os alimentos possuem tempos de mastigação diferentes conforme sua consistência; 65% acreditam que os líquidos escorrem mais facilmente para o estômago e se tomados depressa podem ocasionar engasgos; 66,67% entendem que o tempo de mastigação influencia na sensação de saciedade; 31,67% imaginam que a postura antes e após a alimentação não influencia na boa digestão; 45% concordam que o cérebro leva no mínimo 20 minutos para perceber que estamos satisfeitos. Conclusão: a maioria dos entrevistados demonstra conhecimento adequado acerca do funcionamento da mastigação, deglutição e hábitos de higiene oral, porém, é necessária a prática correta destas funções para obter-se resultados satisfatórios. A prática fonoaudiológica perpassa informação estimulando a automatização das ações de acordo com as condições estruturais orais. Palavras-chaves: obesidade, fonoaudiologia, gastroplastia

eP1648**Caracterização das alterações de alimentação e dos distúrbios de sono em pacientes pós-cirurgia bariátrica**

Francielle Machado da Silva Corrêa, Susana Elena Delgado, Cristine Leal Martins, Michele Caroline Enzweiler, Jesus Cláudio Gabana da Silveira, Priscila Quadros de Oliveira - ULBRA

Introdução: Estudos vêm sendo realizados com pacientes pré e pós-cirúrgicos de cirurgia bariátrica, a fim de verificar as dificuldades e queixas, mas também a melhora da qualidade de vida e dos distúrbios do sono desses pacientes. Objetivo: Caracterizar as alterações do sistema estomatognático, da alimentação e dos distúrbios do sono em pacientes pós-cirurgia bariátrica de um Hospital Universitário. Materiais e Métodos: A amostra foi constituída por 25 indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 30 e 61 anos, que realizaram cirurgia bariátrica em um Hospital Universitário, entre 2014 e agosto de 2015. Foram aplicados entrevista, avaliação do sistema estomatognático, Escala de sonolência de EPWORTH e o questionário de Qualidade de Vida de PITTSBURGH. Resultados: Na entrevista, em relação à alimentação, 84% ingerem todas as consistências, 52% realizam seis refeições ao dia e 60% dos pacientes apresentam ritmo mastigatório alterado. Nas estruturas estomatognáticas estavam alteradas a postura habitual da língua em 36% dos pacientes, quanto à variável bochecha, 60% apresentaram marcas de dentes e 56% tensão muscular flácida. Na circunferência do pescoço 68,2% estavam alteradas e no teste de Mallampati 20% apresentaram classificação III e 40% apresentaram classificação IV. Em relação ao sono 48% relataram ter dificuldade, 24% declararam roncar e 56% apresentam sonolência diurna. Referente à escala de sonolência de EPWORTH 20% apresentaram resultado alterado e ao Questionário do Índice de Qualidade do Sono de PITTSBURGH 80% dos pacientes indicaram comprometimento na qualidade subjetiva do sono. Conclusão: Conclui-se que a maioria dos sujeitos apresentam alterações do sistema estomatognático, alimentação e queixas de dificuldade de sono após a cirurgia bariátrica. Palavras-chaves: obesos mórbidos, mastigação, ronco